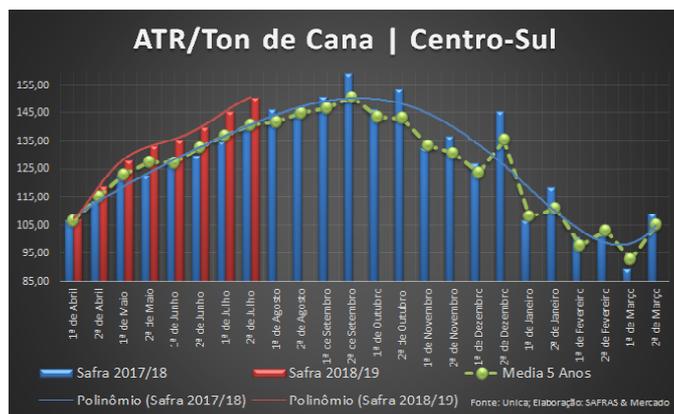


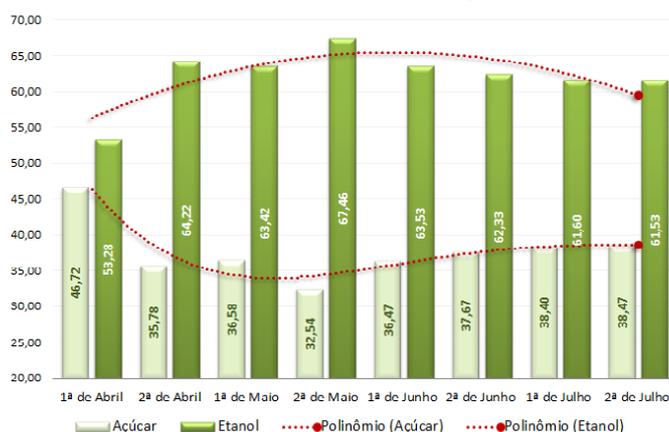
SAFRA AVANÇA COM INTENSIDADE NO NORDESTE E NO CENTRO-SUL

O início do mês de agosto trouxe importantes novidades sobre o avanço da safra no Brasil. O volume de cana colhida chega a 1,07 milhão de toneladas no Nordeste com a moagem de cana ampliando seu distanciamento da média histórica a despeito de avanço na margem. A moagem de cana na primeira quinzena de julho ainda se mostra de forma lenta no Nordeste ao manter a exclusividade do início das atividades, pelo menos até a primeira metade de julho, pelo estado da Bahia, que tem sido o primeiro a começar as atividades da safra nova, mantendo o padrão histórico já conhecido na região. As chuvas esperadas para maio e junho acabaram ocorrendo em julho, o que contribuiu para o atraso das atividades, evidenciada pelos próprios agentes de mercado da região e também presente nas estatísticas quinzenais de monitoramento da colheita de cana e produção de derivados, onde o posicionamento dos dados correntes abaixo da média dos últimos cinco anos para cada período de referência tem sido na média -22%, com picos de queda de 36% a 39% em maio e recuos mais breves, na faixa de 5% a 11% observado em junho e julho, a até a primeira metade do mês. A expectativa é que, com o andamento da atividade a partir de agosto, a defasagem em relação à média histórica tende a ficar cada vez menor.

De modo geral, na primeira quinzena de julho a moagem de cana foi de 152 mil toneladas, indicando baixa de 40,38% em relação ao mesmo momento da safra anterior quando até então foram colhidas 255 mil toneladas. Na margem a situação se mantém negativa em maior proporção, frente a uma queda de 66,99% sobre as 461 mil toneladas da quinzena imediatamente anterior. Em relação à média dos últimos cinco anos para o mesmo período, os dados da primeira quinzena de julho ficaram 33,76% abaixo da média de 230 mil toneladas usualmente

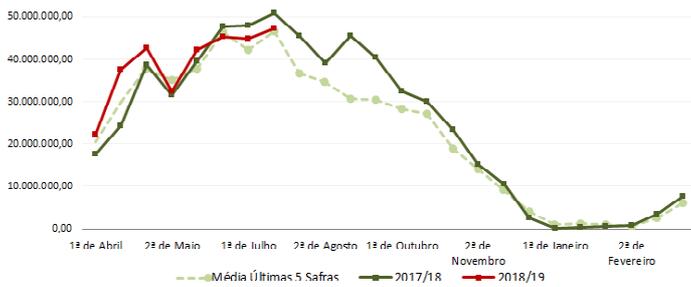


Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2018/19

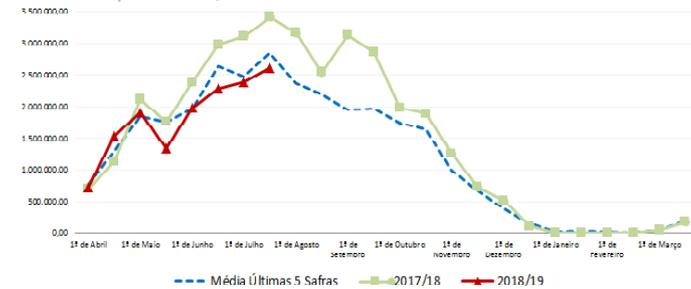


colhidas nesta mesma época do ano. Com isto, o volume acumulado de cana chegou a 1,07 milhão de toneladas, indicando uma queda de 10,62% sobre as 1,19 milhão de toneladas acumuladas no mesmo momento da safra anterior. Um detalhe importante a ser observado é que entre a segunda quinzena de junho e a primeira de julho o volume acumulado de cana colhida no Nordeste aprofundou seu déficit, passando de -2,54% para -10,62%. Isto ocorreu em função do recuo de 40,38% no volume de cana colhido em função da quinzena imediatamente anterior.

Cana-de-Açúcar: Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil Em Toneladas | Safra 2018/19



Açúcar Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil Em Toneladas | Safra 2018/19

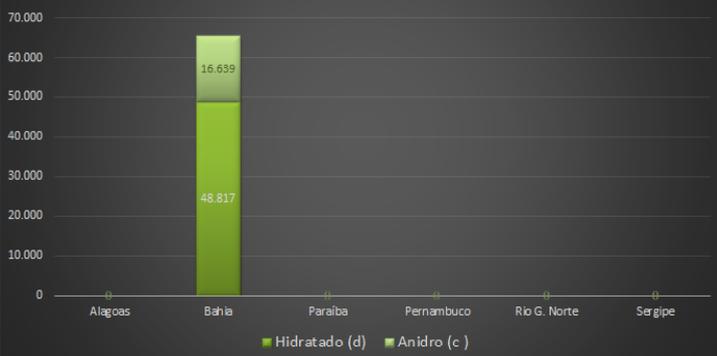


Na margem para o volume acumulado de cana, nota-se uma alta de 16,61% sobre as 918 mil toneladas acumuladas até a quinzena imediatamente anterior junto a uma queda de 11,07% em frente a média dos últimos cinco anos para o mesmo período, que oscila atualmente em 1,20 milhão de toneladas. Pelo lado do açúcar não houve registro de produção na primeira quinzena de julho, o que contrasta com a fabricação de 16,8 mil toneladas produzidas na segunda metade de junho. Voltando a primeira metade de julho, observamos que, neste mesmo momento do ano anterior já haviam sido produzidos 11,81 mil toneladas de açúcar, com um volume acumulado até então de 41,47 mil toneladas. A média dos últimos cinco anos para a primeira quinzena de julho oscila em 6,63 mil toneladas enquanto que para o acumulado até o momento atual oscila em 29,03 mil toneladas. Tudo isto indica o forte tom de atratividade que o etanol apresenta para as usinas locais do Nordeste.

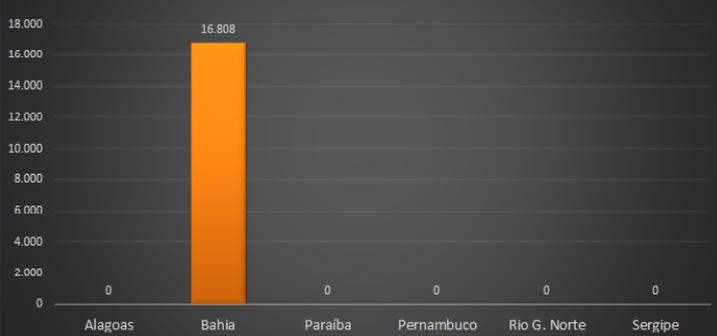
Por sua vez, a fabricação de hidratado na primeira quinzena de julho oscila em 8,00 mil M3 o que indica uma queda de 24,04% em relação ao mesmo momento da safra anterior, quando até então haviam sido produzidos 10,53 mil M3. Com os dados atuais, observamos que houve uma queda de 48,60% na margem, frente as 15,56 mil M3 da quinzena imediatamente anterior. Além disso, temos uma queda de 3,94% em relação á média dos últimos cinco anos para o mesmo período que oscila atualmente em 8,33 mil M3. A leitura que se faz é que o recuo intenso na moagem de cana em 40,38% também acabou impactando a produção de hidratado. Com isso, o volume atual produzido se mostra distante do observado durante a safra anterior mas em linha com a média para o mesmo período durante as última cinco temporadas ficando apenas 3,94% abaixo do usualmente produzido nesta época do ano.

Com isto, o volume acumulado de hidratado chegou a 48,81 mil M3, se posicionando 17,33% acima do acumulado

Produção Total de Etanol Anidro e Hidratado Safra 2018/19 | Histórico da Produção na região Nordeste | (M3)



Safra 2018/19 | Produção de Açúcar Histórico da Produção Nordeste (em Toneladas)



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safra.com.br

SAFRAS & Mercado | Estimativa de Safra para Cana-de-Açúcar

Safra 2018/19 | milhões de toneladas

	Var (%)	Quantidade	Quantidade	Colhido	Colhido	Fixado	Fixado	Estoques
2018/19** (a)	(a/b)	2018/19	2017/18	(%)	(%)	(ton)	(%)	(ton)
Brasil	↓ -2,61	619,00	635,59	315,871852	51,03	-	-	-
Centro-Sul	↓ -2,52	580,00	595,00	314,801	54,28	-	-	-
Nordeste	↓ -10,18	39,00	43,42	1,071	2,75	-	-	-
Estimativa de Safra para Açúcar (milhões de toneladas)								
	Var (%)	Quantidade	Quantidade	Produzido	Produzido			
2018/19** (a)	(a/b)	2018/19	2017/18	(%)	(%)			
Brasil	↓ -22,71	30,50	39,46	14,769	48,42			3,49
Centro-Sul	↓ -23,15	28,00	36,44	14,753	52,69	19,6	70,00	3,075
Nordeste	↓ -15,80	2,50	2,97	0,017	0,67	-	-	0,381
Estimativa de Safra para Etanol (bilhões de litros)								
Total	Var (%)	Quantidade	Quantidade	Produzido	Produzido			
2018/19** (a)	(a/b)	2018/19	2017/18	(%)	(%)			
Brasil	↑ 4,63	28,30	27,05	16,12	56,96	-	-	6,15
Centro-Sul	↑ 6,51	27,00	25,35	16,05	59,46	-	-	6,11
Norte-Nordeste	↓ -11,14	1,30	1,46	0,07	5,04	-	-	0,04
Hidratado ***								
Brasil	↑ 11,52	17,70	15,87	11,161	63,06	-	-	3,924
Centro-Sul	↑ 12,30	17,00	15,14	11,112	65,37	-	-	3,898
Norte-Nordeste	↓ -4,50	0,70	0,73	0,049	6,97	-	-	0,026
Anidro ***								
Brasil	↓ -5,15	10,60	11,18	4,959	46,78	-	-	2,231
Centro-Sul	↓ -2,07	10,00	10,21	4,942	49,42	-	-	2,215
Norte-Nordeste	↓ -25,74	0,60	0,81	0,017	2,77	-	-	0,016

Fonte: Produtores, Exportadores, Comerciantes, Armazenadores, Secretarias de Agricultura e Conab

*Estimativa Oficial pela CONAB**Projeções - SAFRAS & Mercado *** Volumes disponíveis para comercialização

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Volume Açúcar em Milhões de toneladas; volume etanol em bilhões de litros

de 41,60 mil M3 observado no mesmo momento da safra anterior. Na margem nota-se uma alta de 19,61% frente ao montante de 40,81 mil M3 acumuladas até a quinzena imediatamente anterior. Comparando com a média histórica, observamos uma alta de 10,06% em frente a média dos últimos cinco anos para o mesmo período que atualmente oscila em 44,35 mil M3. Neste ponto temos um cenário em que o crescimento nos volumes acumulados da safra apresenta uma clara desaceleração em função da quinzena imediatamente anterior, saindo de 31% para 17%, o que ainda assim colocou os volumes acumulados atuais relativamente em linha com o visto no mesmo momento da safra anterior, embora um pouco mais afastado do que se tem observado para este mesmo período do ano durante as últimas cinco temporadas onde o distanciamento saiu de 13% para 10%.

A fabricação de anidro na primeira quinzena de julho chegou a 3,69 mil M3 indicando uma alta de 94,37% em relação ao mesmo momento da safra anterior, quando até então haviam

sido produzidos 1,90 mil M3. Na margem temos um forte recuo de 44,36% sobre as 6,64 mil M3 da quinzena imediatamente anterior. Além disso temos uma baixa de 24,23% em relação á média dos últimos cinco anos para o mesmo período que atualmente oscila em 4,87 mil M3. Com isto, o volume acumulado de anidro até a primeira metade de julho chegou a 16,63 mil M3, indicando uma baixa de 10,25% no ano, frente ao volume de 18,54 mil M3 acumulados no mesmo momento da safra anterior. Na margem, temos um comportamento oposto, frente ao crescimento de 28,55% sobre os 12,94 mil M3 acumuladas até a quinzena imediatamente anterior. Olhando para a média histórica, vemos uma queda de 27,60% em frente a média dos últimos cinco anos para o mesmo período que atualmente oscila em 22,98 mil M3. Logo, de maneira geral, mesmo com o forte crescimento na margem, que também deu uma forte desacelerada, os volumes atuais se mostram distantes tanto da média de produção dos últimos cinco anos para o mesmo período quanto sobre o que fora produzido até o

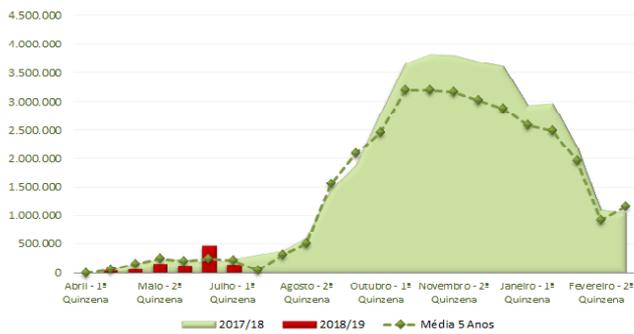


CMA Series 4
Agrícola by safras

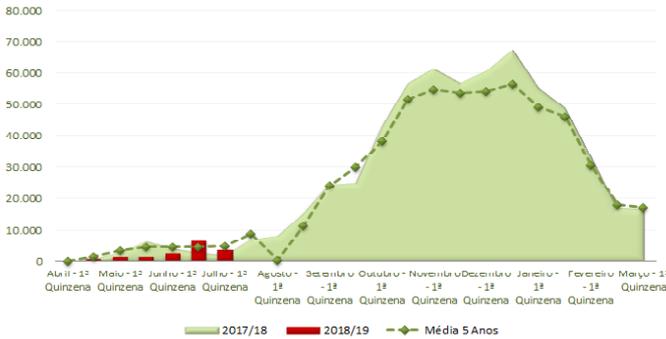
O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safra.com.br

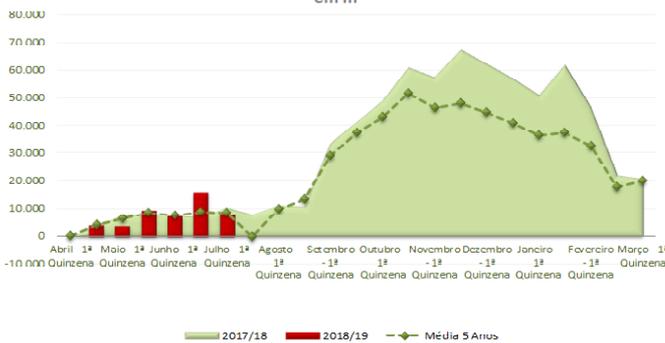
Nordeste | Evolução Quinzenal da Moagem de Cana em toneladas



Nordeste | Evolução Quinzenal da Fabricação de Anidro em m³



Nordeste | Evolução Quinzenal da Fabricação de Hidratado em m³



mesmo momento da safra anterior. Ainda assim, o distanciamento frente aos volumes da safra passada acabou sendo menor na passagem da segunda quinzena de junho para a primeira de julho, saindo de -22% para -10% enquanto que frente a média histórica, os dados atuais mantiveram sua distância média de 28% a 27%.

Já no Centro-Sul o etanol hidratado continua sendo destaque da região. O mix de produção continua acima de 51% para o etanol com alta de 39% nas vendas. Os dados mais recentes da produção do Centro-Sul do Brasil referentes a segunda quinzena

de julho indicam, basicamente, a continuidade no padrão de produção e venda de derivados de cana conforme o observado ainda durante a primeira quinzena do mês. Os dados atualizados mostram que o crescimento nas vendas e da produção de etanol junto a queda na produção de açúcar e moagem de cana foram um dos destaques do período. Em linhas gerais no ano a colheita de cana recuou 6,99% reduzindo em 23,65% a produção de açúcar. Porém, as vendas de hidratado no mercado interno subiram 51,95%, elevando com isto a fabricação do mesmo em 51,37% e concentrando o mix de produção na faixa de 61% para o biocombustível com um nível acima de 61% pela sétima semana consecutiva. Com a forte queda na produção de açúcar e a concentração na produção de hidratado, o crescimento no acumulado do ano chega a 68%, volume que ainda não representa saturação da capacidade de estocagem do Brasil que chega a 16 bilhões de litros.

Os dados mais recentes disponíveis no momento indicam armazenagem física de 6,96 bilhões de litros de etanol no Centro-Sul, correspondendo a 43,50% de preenchimento da capacidade armazenada da região com base na capacidade de armazenando da região em 16 bilhões de litros por safra. Outro ponto importante é a indicação de novo crescimento na qualidade da matéria prima, onde o ATR ficou ao redor de 150,64 Kg/ton de cana, 7,44% acima da faixa de 140,21 Kg/ton de cana visto no mesmo momento da safra anterior e 3,55% acima da quinzena imediatamente anterior quando até então o rendimento do ATR oscilava em 145,47 kg/ton. Além disto, o nível de ATR da segunda quinzena de julho se mostra 6,91% acima da média dos últimos cinco anos para o mesmo período que oscila atualmente em 140,91 kg/ton.

No acompanhamento das variações na margem, frente a quinzena imediatamente anterior, destacamos o avanço moderado na moagem de cana [+5,45%], evolução um pouco mais acentuada na fabricação de açúcar [+9,51%], avanço na fabricação de anidro [+9,30%] e crescimento na produção de hidratado [+8,70%]. Neste sentido, o mix do etanol, se encontra

CURSOS SAFRAS

**Curso Comercialização
Milho e Soja**

24 e 25/10/2018 - em São Paulo/SP

Inscreva-se em www.safra.com.br
e-mail: eventos@safra.com.br
fone: 51 32909200 | por fax: 51 32249170

atualmente em 61,53% e se mostra 11,86 pontos percentuais acima do visto durante o mesmo momento do ano anterior em 49,67%, assim como 0,07 pontos abaixo do observado durante a quinzena imediatamente anterior quando o mix se mostrava 61,60% mais voltado ao etanol e 0,64 pontos abaixo da média acumulada da safra oscila em 62,17%. O açúcar absorve 38,47% da na média da safra. O mix elevado do etanol faz com que superávit na oferta hidratado no acumulado da safra [em relação ao mesmo momento da safra anterior] oscile em 68,27%, um pouco abaixo da faixa de 71,83%, da quinzena imediatamente anterior quando comparamos os valores atuais de 11,11 bilhões frente o montante de 6,60 bilhões acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Este forte avanço no volume acumulado ocorre porque a demanda e os prêmios do hidratado continuam fortes no mercado de curto prazo, oscilando na faixa de 16% sobre o açúcar de Nova York nos últimos dias, com base nos preços pagos ao hidratado em Ribeirão Preto.

Neste sentido, as vendas de hidratado no mercado interno ficaram em 1,69 bilhão de litros no período, um valor 51,95% acima do montante de 1,11 bilhão de litros vistos durante o mesmo momento da safra passada, mas apenas 0,74% acima das vendas de 1,68 bilhão de litros vistos durante a quinzena imediatamente anterior. O anidro teve demanda interna no Centro-Sul de 748 milhões de litros com baixa de 10,35% no ano, frente a vendas de 835 milhões durante o mesmo momento da safra passada, e queda de 11,00% na margem, frente a vendas de 841 milhões de litros da quinzena imediatamente anterior. Por sua vez, a produção de anidro no mesmo período acabou sendo de 864 milhões de litros, com queda de 8,02% ano e alta de 9,30% na margem. A produção de anidro de milho acabou sendo de 9,92 milhões de litros, representando 1,14% do volume total de anidro produzido na

quinzena enquanto que o hidratado de milho, em 12,94 milhões de litros respondeu por 0,74% do total de hidratado fabricado durante a segunda quinzena de junho. No acumulado da safra a produção de etanol de milho ganha um pouco mais de força, chegando a 1,33% para o anidro e 7,66% para o hidratado com volumes respectivos de 66,38 e 144,28 milhões de litros.

De modo geral, na segunda quinzena de julho, foi registrado um volume de moagem de 47,34 milhões de toneladas de cana, uma queda de 6,99% em comparação com a moagem de 50,90 milhões de toneladas de cana do mesmo momento da safra anterior. O volume quinzenal atual se mostra 1,45% acima da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 46,66 milhões de toneladas. Olhando para a oferta de açúcar, observamos a produção de 2,61 milhões de toneladas da commodity, o que indica uma queda de 23,65% frente o volume de 3,42 milhões toneladas observadas no mesmo momento do ano anterior. O volume quinzenal atual se mostra 7,93% abaixo da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 2,83 milhões de toneladas. No acumulado da safra a moagem de cana chegou a 314,80 milhões de toneladas, um volume 5,52% acima das 298,33 milhões processadas até o mesmo momento da safra anterior junto a alta de 6,32% sobre a média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 296,09 milhões de toneladas. Por sua vez a produção acumulada de açúcar chegou a 14,75 milhões de toneladas, com baixa de 16,31% sobre o montante e 17,62 milhões da safra passada e 5,30% abaixo da média das última cinco temporadas em 15,57 milhões de toneladas. Olhando para os volumes acumulados de etanol observamos um montante de 4,94 bilhões de litros de anidro, com queda de 1,28% no ano e de 11,3117 bilhões de litro de hidratado, com alta de 68,27% no acumulado do ano.



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I**SAFRA 2017/18****ATR-Cana Esteira e Cana Campo**

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare) | Safra 2017/18

Fonte: Conab relatório de Dezembro/2017 - 3ª Lev.

VAR (%)

	Quantidade (Toneladas)	Área plantada (Hectares)	Produtividade (Toneladas/Hectare)	Variação (%)	Produtividade (Toneladas/Hectare)	Variação (%)
Brasil	635.595.700	8.738.600	72,73	-3,28	-3,43	
Norte	3.418.760	50.100	68,24	4,67	-4,21	
Nordeste	43.428.400	840.900	51,65	4,80	-2,95	
Centro-Oeste	135.908.800	1.809.500	75,11	1,23	-0,11	
Sudeste	414.856.300	5.439.700	76,26	-4,84	-4,57	
Sul	37.983.600	598.400	63,48	-10,12	-3,30	
Centro-Sul	588.748.600	7.847.600	75,02	-3,87	-3,76	
Rondônia	93.700	2.200	42,59	-31,41	-35,29	
Acre	-	-	-	-	-	
Amazonas	222.100	3.600	61,69	-14,97	0,00	
Roraima	-	-	-	-	-	
Pará	915.300	13.500	67,80	27,51	21,62	
Amapá	-	-	-	-	-	
Tocantins	2.187.600	30.800	71,03	4,84	-3,75	
Maranhão	2.189.000	38.000	57,61	18,82	-3,55	
Piauí	850.000	15.500	54,84	11,77	1,97	
Ceará	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Norte	2.674.800	55.800	47,94	35,44	15,29	
Paraíba	6.183.500	118.600	52,14	27,33	7,52	
Pernambuco	11.023.000	222.500	49,54	-6,79	-8,70	
Alagoas	15.270.400	307.400	49,68	-4,74	-4,59	
Sergipe	1.709.000	41.200	41,46	0,15	-10,24	
Bahia	3.528.600	41.900	84,21	49,07	4,75	
Minas Gerais	64.634.600	818.100	79,01	1,51	-4,10	
Espírito Santo	2.349.600	50.500	46,53	73,16	6,32	
Rio de Janeiro	872.100	17.500	49,83	-13,24	-33,96	
São Paulo	346.999.900	4.553.600	76,20	-6,20	-4,60	
Paraná	37.938.800	597.300	63,52	-10,13	-3,30	
Santa Catarina	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Sul	44.800	1.100	40,73	-1,54	0,00	
Mato Grosso do Sul	49.794.300	665.400	74,83	-0,99	7,50	
Mato Grosso	16.078.200	224.800	71,52	-1,61	-2,22	
Goiás	70.036.300	919.300	76,18	3,56	-4,50	
Distrito Federal	-	-	-	-	-	

São Paulo | 2017/18

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Janeiro	0,6176	0,5815	63,49	70,93
Fevereiro	0,6140	0,5844	63,01	71,28
Março	0,6161	0,5901	64,43	71,97
Abril	0,5671	0,5671	61,92	69,17
Mai	0,5646	0,5664	61,85	69,08
Junho	0,5819	0,5718	62,43	69,74

Paraná | 2017-18

Janeiro	0,6223	0,6142	66,97	74,80
Fevereiro	0,6266	0,6152	67,13	74,99
Março	0,5483	0,5483	59,87	66,87
Abril	0,6339	0,6339	60,52	67,59
Mai	0,5751	0,5902	61,49	68,68
Junho	0,6047	0,5955	64,18	71,68
Julho	0,5850	0,5926	66,37	74,13

Alagoas e Sergipe | 2017/18 - Valores mensais

	Bruto	Líquido	Valor Líquido Cana Padrão
Outubro	0,6229	0,6529	69,4352
Novembro	0,6263	0,6119	69,8117
Dezembro	0,6354	0,6208	70,8271
Janeiro	0,6032	0,5942	67,7923
Fevereiro	0,6407	0,6311	72,0022
Março	0,6310	0,6215	70,9069
Abril	0,6781	0,6679	76,2007
Mai	0,6721	0,6620	75,5276
Junho	0,6847	0,6744	76,9423

Pernambuco | 2017/18 - Valores mensais

	Líquido	Final	Valor Líquido Cana Padrão
Novembro	0,6419	0,6271	76,3901
Dezembro	0,6737	0,6582	80,1745
Janeiro	0,6895	0,6792	82,0548
Fevereiro	0,6921	0,6817	82,3643
Março	0,6940	0,6836	82,5904
Abril	0,6796	0,6694	80,8767
Mai	0,6730	0,6629	80,0912
Junho	0,7333	0,7223	87,2673

Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 l/cunsa

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	-30,10	R\$ 61,67	88,23	88,23	83,79
Fevereiro	-36,05	R\$ 53,35	83,43	83,43	81,16
Março	-36,21	R\$ 49,51	77,62	77,62	77,40
Abril	-26,44	R\$ 54,35	73,88	73,88	75,72
Mai	-29,77	R\$ 53,95	76,82	76,82	75,43
Junho	-21,49	R\$ 57,32	73,00	73,00	83,67
Julho			61,29	61,29	86,61
Agosto			54,71	54,71	85,91
Setembro			52,15	52,15	85,91
Outubro			54,27	54,27	98,00
Novembro			63,00	63,75	97,80
Dezembro			68,74	68,74	91,82
Média Anual	-30,20	R\$ 55,02	0,69	0,86	0,85

Média Mensal Açúcar Bruto em NY | Base Primeiro Contrato

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	-31,76	14,01	20,54	20,54	14,29
Fevereiro	-33,71	13,49	20,35	20,35	13,29
Março	-29,12	12,80	18,06	18,06	15,46
Abril	-26,89	11,99	16,40	16,40	15,22
Mai	-24,80	11,83	15,73	15,73	16,68
Junho	-9,93	12,38	13,75	13,75	19,44
Julho			14,12	14,12	19,69
Agosto			13,77	13,77	20,01
Setembro			14,53	14,53	21,94
Outubro			14,16	14,16	22,99
Novembro			14,96	14,96	20,87
Dezembro			14,43	14,43	18,83
Média Anual	-27,02	12,82	15,90	15,90	18,23

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

Evolução das vendas de etanol no Brasil em metros cúbicos

Total Etanol	Var (%)	2017	2016	2015
Janeiro	21,8	2.292.575	1.891.843	2.109.267
Fevereiro	14,41	2.088.632	1.825.563	2.075.371
Março	13,28	2.351.787	2.076.023	2.140.015
Abril	11,52	2.198.022	1.971.040	2.124.614
Mai	3,82	2.142.465	2.063.717	2.245.656
Junho	13,32	2.338.308	2.063.381	2.171.673
Julho	0,00	0	2.057.850	2.243.943
Agosto	0,00	0	2.218.806	2.310.821
Setembro	0,00	0	2.257.052	2.312.489
Outubro	0,00	0	2.332.532	2.176.531
Novembro	0,00	0	2.265.270	2.006.404
Dezembro	0,00	0	2.539.072	2.284.211
Total	12,78	13.411.790	25.562.148	26.200.996

Etanol Hidratado

Janeiro	55,32	1.377.296	886.758	1.212.363
Fevereiro	43,21	1.242.879	867.882	1.140.129
Março	35,94	1.372.784	1.009.816	1.132.195
Abril	30,58	1.286.890	985.483	1.160.337
Mai	26,16	1.314.406	1.041.871	1.319.907
Junho	42,24	1.490.462	1.047.823	1.261.523
Julho	0,00	0	1.056.344	1.314.602
Agosto	0,00	0	1.220.999	1.351.409
Setembro	0,00	0	1.311.907	1.344.811
Outubro	0,00	0	1.377.058	1.198.897
Novembro	0,00	0	1.338.012	1.005.537
Dezembro	0,00	0	1.497.821	1.144.133
Total	38,45	8.084.718	13.641.774	14.585.844

Etanol Anidro

Janeiro	-8,94	915.279	1.005.085	896.904
Fevereiro	-11,69	845.754	957.681	935.242
Março	-8,18	979.003	1.066.207	1.007.820
Abril	-7,55	911.132	985.557	964.277
Mai	-18,96	828.059	1.021.846	925.749
Junho	-16,51	847.846	1.015.558	910.151
Julho	0,00	0	1.001.505	929.342
Agosto	0,00	0	937.807	959.411
Setembro	0,00	0	945.144	967.678
Outubro	0,00	0	955.474	977.635
Novembro	0,00	0	927.259	1.000.867
Dezembro	0,00	0	1.041.251	1.140.077
Total Anidro	-11,98	5.327.072	11.920.374	11.615.152

Gasolina C

Janeiro	-8,94	3.389.922	3.722.537	3.321.868
Fevereiro	-11,69	3.132.420	3.546.966	3.463.858
Março	-8,18	3.625.937	3.948.916	3.732.665
Abril	-7,55	3.374.563	3.650.212	3.571.396
Mai	-18,96	3.066.895	3.784.613	3.428.701
Junho	-16,51	3.140.170	3.761.325	3.370.928
Julho	0,00	0	3.709.278	3.442.006
Agosto	0,00	0	3.695.580	3.553.376
Setembro	0,00	0	3.500.535	3.583.992
Outubro	0,00	0	3.538.793	3.620.869
Novembro	0,00	0	3.434.291	3.706.914
Dezembro	0,00	0	3.856.485	4.222.509
Total Gasolir	-11,98	19.729.897	44.149.532	43.019.082

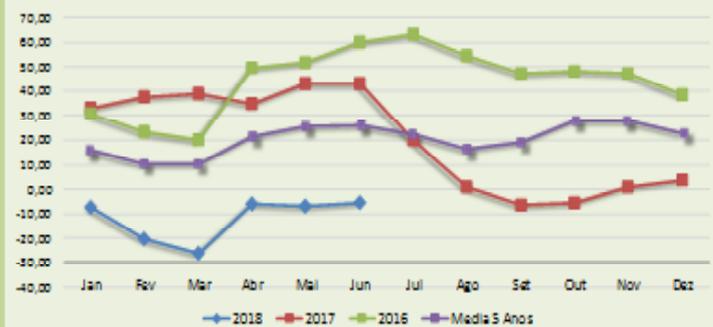
Média Histórica* 34,87

Média 2010	49,08
Média 2011	34,68
Média 2012	11,91
Média 2013	11,11
Média 2014	15,79
Média 2015	43,10
Média 2016	20,24
Média 2017	-10,40
Safra 2011/12	41,98
Safra 2012/13	25,96
Safra 2013/14	11,67
Safra 2014/15	12,17
Safra 2015/16	19,07
Safra 2016/17	47,37
Safra 2017/18	-4,73



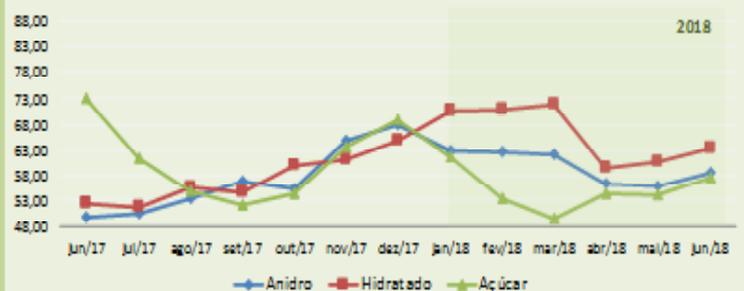
Ganhos Açúcar Sobre o Etanol (%)

Média Anidro e Hidratado no mercado interno | Equivalente a Açúcar com até 150 ICUMSA



Anidro | Hidratado | Açúcar

em R\$/50 kg - equivalente a açúcar com até 150 ICUMSA | Mercado Físico



Rentabilidade do Açúcar sobre o etanol em R\$/50Kg

Média Histórica*	35,14	Mês	Etanol	Açúcar	Dif (%)
Média 2011	49,08	nov/16	66,55	96,00	47,25
Média 2012	34,68	dez/16	66,57	91,62	56,25
Média 2013	11,91	jan/17	66,58	88,25	52,90
Média 2014	11,11	fev/17	60,70	85,45	57,45
Média 2015	15,79	mar/17	55,95	77,62	58,65
Média 2016	43,10	abr/17	54,92	70,00	54,22
Média 2017	20,24	mai/17	53,75	76,62	42,92
Média 2018	-10,40	jun/17	51,07	75,00	42,95
Safra 2008/09	30,12	jul/17	50,95	61,29	20,22
Safra 2009/10	32,65	ago/17	54,25	54,71	0,50
Safra 2010/11	60,01	set/17	55,65	52,15	-6,54
Safra 2011/12	41,98	out/17	57,57	54,27	-5,75
Safra 2012/13	25,96	nov/17	61,91	65,47	0,90
Safra 2013/14	11,67	dez/17	66,25	66,74	0,70
Safra 2014/15	12,17	jan/18	66,69	61,67	-7,54
Safra 2015/16	19,07	fev/18	66,69	55,17	-10,25
Safra 2016/17	47,37	mar/18	57,77	54,55	-5,95
Safra 2017/18	-4,73	abr/18	55,12	55,95	-1,37
		mai/18	60,77	57,52	-5,69

* Média Histórica desde Janeiro de 2008

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

29/07/2018 a 04/08/2018

DADOS BRASIL

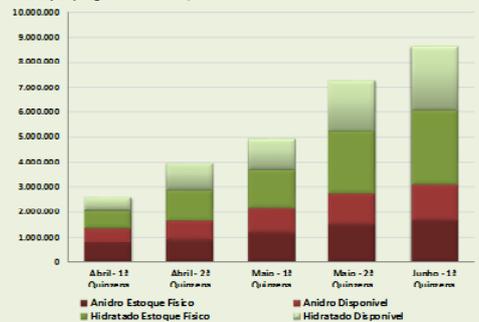
Produto	Unidade	Nº Postos	Preços ao Consumidor			Preços na Distribuidora			
			Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.376	68,45	48	115,00	17,14	51,31	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	280	2,727	2,099	3,970	0,754	1,973	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.774	4,473	3,669	5,579	0,457	4,016	2,471	3,395
Dicel	R\$/l	3.137	3,371	2,890	4,449	0,320	3,051	2,190	3,110
Diesel S10	R\$/l	4.590	3,453	2,930	4,540	0,341	3,112	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	5.080	2,715	1,999	4,799	0,408	2,307	1,309	2,699

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

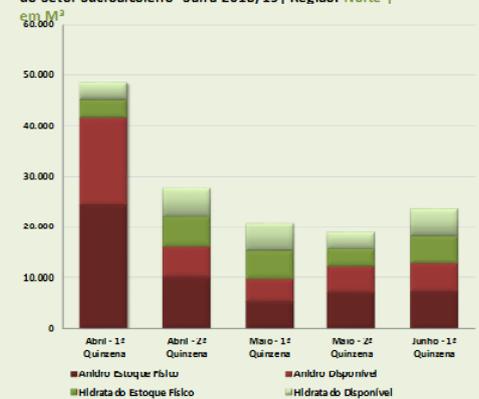
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,5350	2,7690	61,06
Nordeste	4,4870	3,5190	78,43
Norte	4,5720	3,6500	79,83
Sudeste	4,4720	2,6090	58,34
Sul	4,3910	2,8160	64,13

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	5,0310	4,028	80,06
Alagoas	4,6770	3,616	77,31
Amapá	3,9600	3,850	97,22
Amazonas	4,6930	3,552	75,69
Bahia	4,6960	3,521	74,98
Ceará	4,4920	3,715	82,70
Distrito Federal	4,4820	3,252	72,56
Espírito Santo	4,4810	3,536	78,91
Goias	4,6870	2,819	60,15
Maranhão	4,2930	3,563	83,00
Mato Grosso	4,6120	2,608	56,55
Mato Grosso do Sul	4,2210	3,165	74,98
Minas Gerais	4,7650	2,933	61,55
Pará	4,5160	3,650	80,82
Paraíba	4,3030	3,373	78,39
Paraná	4,2650	2,717	63,70
Pernambuco	4,3590	3,390	77,77
Piauí	4,4730	3,427	76,62
Rio de Janeiro	4,8950	3,336	68,15
Rio Grande do Norte	4,4790	3,651	81,51
Rio Grande do Sul	4,7170	3,985	84,48
Rondônia	4,5740	3,781	82,66
Roraima	4,2130	3,828	90,86
Santa Catarina	4,1450	3,426	82,65
São Paulo	4,2350	2,496	58,94
Sergipe	4,4830	3,738	83,38
Tocantins	4,7180	3,620	76,73

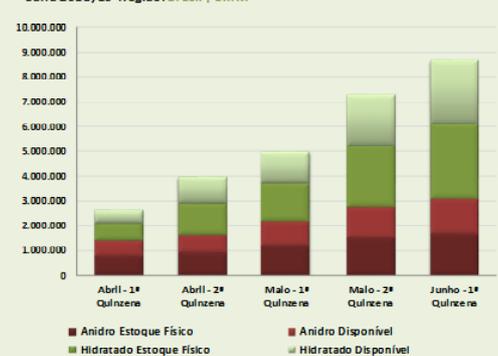
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Centro-Sul | em M³



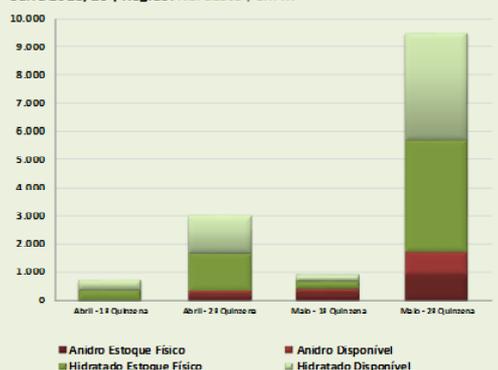
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Norte | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Brasil | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Nordeste | em M³



Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

